

**Tarefa 22 – Professora Lúcia  
PRONOMES**

01. Leia estes versos:

**Liberdade \_\_ essa palavra  
que o sonho humano alimenta:  
que não há ninguém que explique,  
e ninguém que não entenda!  
(Cecília Meireles)**

- Neles há três diferentes pronomes . Identifique-os e classifique-os.
- No verso 3, a palavra que aparece duas vezes. Quais são seus respectivos antecedentes?

**O trecho a seguir refere-se à questão 2:**

Na Bolívia oriental, onde o jaguar é um animal comum, os homens ainda hoje partem para a caça do jaguar, armados unicamente com uma lança de madeira para, desse modo, alcançarem a posição social de guerreiros. O arqueólogo Leo Pucher relatou uma crença, segundo a qual se acredita que esses homens possuem o poder de se transformar em jaguares durante a noite. Os Chiriguanis ainda acreditam num jaguar verde imaginário, Iaguarogu, causador dos eclipses do Sol e da Lua, ao tentar comê-los[...].

02. Considere as palavras em destaque no texto e responda aos itens a seguir:

- Sem alterar o sentido, troque o termo a caça por um verbo seguido de um pronome pessoal oblíquo, de modo a evitar a repetição da palavra jaguar.
- O emprego do demonstrativo esses está adequado, ou deveria ter sido empregado estes? Justifique.
- Como você sabe, os pronomes relativos retomam um termo anterior denominado antecedente. Identifique os antecedentes dos dois pronomes relativos destacados.
- Explique por que a palavra que não é, no caso , um pronome relativo.
- O relativo (a) qual poderia ser substituído pelo pronome que? Justifique.
- A palavra causador é um adjetivo. Sem alterar o sentido do trecho, substitua-o por um pronome relativo seguido de um verbo.

03. No trecho transcrito a seguir há vários pronomes:

“Com esta história eu vou me sensibilizar, e bem sei que cada dia é um dia roubado da morte. Eu não sou um intelectual, escrevo com o corpo. E o que escrevo é uma névoa úmida.”

Identifique, nele, dois pronomes demonstrativos, um pronome pessoal do caso reto e um pronome pessoal do caso oblíquo.

04. Considere o destaque nesta frase:

Célia marcou um encontro entre mim e ele, pois a montagem dependia da aprovação do diretor.

- Está correto o uso de mim nesse trecho, ou deveria ser utilizado eu?
- Invertendo a ordem, como deveria ficar o trecho: “entre ele e mim” ou “entre ele e eu”? Justifique.

05. Leia este trecho de texto e responda aos itens de a a d:

[...] quando a interiorização não ocorre, isto é, quando o Sujeito não se reconhece como produtor das obras e como sujeito da história, mas toma as obras e a história como forças estranhas, exteriores, alheias a ele e que o dominam e perseguem, temos o que Hegel designa como alienação. Esta é a impossibilidade de o sujeito histórico identificar-se com sua obra, tomando-a como um poder separado dele, ameaçador e estranho.

- No texto, um mesmo pronome aparece duas vezes para indicar que a ação volta para quem a pratica, ou seja, que ela é reflexiva. Identifique esse pronome.
- A que elemento do texto estão relacionados os pronomes pessoais ele e o em destaque no primeiro período?
- No segundo período, para evitar a repetição da expressão “sujeito histórico”, a autora empregou três pronomes. Transcreva-os.
- A palavra que inicia o segundo período é um pronome? Justifique.

06. Explique a ambiguidade causada pelo emprego inadequado do pronome pessoal na frase abaixo:

Os lutadores se machucaram com as espadas.



07. Leia atentamente: Ao circular pelo almoxarifado, o guarda constatou a existência de ferramentas sobre as mesas cujo proprietário desconhecia.
- a) Explique os dois sentidos possíveis.
  - b) Transcreva a frase, eliminando a ambiguidade e fazendo as adaptações necessárias.